

Natura lança “Programa Amazônia”

Reconhecida competência da companhia nos campos da ciência, tecnologia e inovação, associada ao conhecimento tradicional e cultural da região, será o vetor da criação de um Centro de Conhecimento no Amazonas e de uma nova fábrica no Pará, entre algumas das iniciativas previstas como parte do “Programa Amazônia”

Há doze anos, a Natura tomou uma das mais importantes decisões de sua história ao incorporar ativos da biodiversidade brasileira na fabricação de seus produtos, unindo ciência e conhecimento tradicional de comunidades agroextrativistas, com geração de oportunidades de trabalho e renda para centenas de famílias.

A grande riqueza da biodiversidade Amazônica estimulou a empresa a desenvolver uma estratégia de pesquisa e desenvolvimento na região amazônica, resultando em um grande número de produtos disponíveis em seu portfólio. Reconhecendo a importância desse ecossistema para o país e o mundo, bem como para o desenvolvimento de uma nova plataforma de negócios no setor de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (HPP&C), a Natura elegeu a região mais rica em biodiversidade do mundo como um dos territórios prioritários para sua expansão futura.

“A experiência que acumulamos ao longo de mais de uma década de trabalho e pesquisa nessa região única, nos colocou diante de uma certeza: a de que é possível utilizar as riquezas da Amazônia em harmonia com a natureza, dentro de um modelo sustentável que se opõe ao sistema exploratório e devastador que tem colocado em risco a existência da maior floresta do mundo”, afirma Alessandro Carlucci, diretor-presidente da Natura.

O Programa Amazônia está baseado em três grandes iniciativas, a saber: i) Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I); ii) Cadeias Produtivas Sustentáveis; e iii) Fortalecimento Institucional. Nasce para gerar novos negócios, e atuar como um catalisador de conhecimentos, ideias e iniciativas. Também criará oportunidades para organizar as sociedades locais em torno de propostas de desenvolvimento para a região, juntamente com governos, comunidades, entidades não governamentais, meio acadêmico, dentre outros atores da sociedade civil.

O Programa ampliará as oportunidades de trabalho e renda envolvendo um número ainda mais expressivo de pessoas, empresas, comunidades e organizações que vivem e atuam na Amazônia Legal Brasileira e Latinoamericana. Numa primeira etapa, entre 2011 e 2013, o foco do programa será expandir a atuação da empresa no segmento de HPP&C por meio de investimentos em ciência, tecnologia e inovação. Isso se dará a partir da criação de um Centro de Conhecimento em Manaus (AM) e da expansão da Unidade Industrial de Benevides (PA), com a implantação da mais moderna fábrica de sabonetes das Américas.

Detalhamos, à seguir, cada uma das iniciativas acima mencionadas.

i) Ciência, Tecnologia e Inovação

“Acreditamos que a busca pelas transformações no atual modelo de negócios passa pela mobilização da sociedade e de sua capacidade para desenvolver novas propostas e soluções. Nesse sentido, a Natura enxerga o investimento em pesquisa e inovação



como uma das principais iniciativas capazes de mudar a realidade da Amazônia e tornar a região um grande polo mundial de tecnologia e negócios sustentáveis”, explica Marcelo Cardoso, vice-presidente de Desenvolvimento Organizacional e Sustentabilidade.

Seguindo o modelo de “Inovação aberta”, adotado há mais de cinco anos pela Natura, a meta é desenvolver conhecimento “na” Amazônia, “sobre” a Amazônia e “para” a Amazônia. Com o desenvolvimento de novas pesquisas, a Natura pretende dar a sua contribuição para estimular a fixação de pesquisadores e cientistas locais em sua região de origem. Para colocar essa iniciativa em prática, atuará através de redes internacionais, envolvendo instituições acadêmicas, de ensino, de pesquisa tecnológica e científica e de investigação social e econômica. O objetivo é envolver em rede mais de mil pesquisadores dessas instituições e colaboradores Natura até 2020 por meio de uma presença física na cidade de Manaus com a criação de um Centro de Conhecimento e Inovação da Natura na Amazônia.

“Com esta frente, a Natura pretende reforçar a sua presença e o comprometimento no desenvolvimento sustentável da região, ao fomentar oportunidades de negócio através do estímulo ao empreendedorismo de base tecnológica”, detalha Victor Fernandes, diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Natura.

ii) Cadeias Produtivas Sustentáveis

Além de adquirir ativos da biodiversidade brasileira em alguns estados da Amazônia, a Natura mantém, desde 2007, no município de Benevides (PA), uma unidade industrial responsável pela fabricação de óleos vegetais e de toda a massa de sabonete (*noodle*) utilizada pela empresa. Uma das primeiras iniciativas dessa frente será a expansão dessa fábrica que, além de óleos vegetais e *noodle* de sabonetes, passará a fabricar o sabonete como produto final. A unidade fabril, a ser instalada em uma nova área em Benevides de 172 hectares, com previsão para 2012, está sendo concebida de maneira ecoeficiente.

A partir das inovações nos campos de CT&I, a Natura estimulará a formação de uma rede de produção com produtores e comunidades agroextrativistas locais, incentivando o empreendedorismo social e desenvolvimento produtivo local. A empresa ampliará os negócios a partir dessas cadeias produtivas da biodiversidade ao priorizar o uso de insumos amazônicos em seu portfólio de produtos, elevando de 10% para 30% a compra, em reais, desses insumos até 2020.

Nesse contexto, a empresa dobrará o número de famílias de comunidades tradicionais e agrícolas que participarão de sua cadeia produtiva. “A ideia é estimularmos a criação de outras cadeias da biodiversidade ampliando a variedade de produtos e serviços além das necessidades da Natura na região podendo envolver de 10 a 12 mil famílias até 2020”, especifica João Paulo Ferreira, vice-presidente de Operações e Logística.

iii) Fortalecimento institucional

Para que o “Programa Amazônia” obtenha êxito, será necessário contar com um ambiente institucional favorável à sua implantação. Nesse sentido, a empresa planeja definir, em conjunto com organizações da sociedade civil e governos locais, planos de impacto socioambientais de longo alcance.



Os focos desses planos, que irão apoiar o desenvolvimento local e as frentes de CT&I e Cadeias Produtivas, são os indicados pela própria região em consulta feita pela empresa. Em fevereiro deste ano, a Natura ouviu representantes desses públicos da região para a criação compartilhada dos temas prioritários em sustentabilidade do Programa Amazônia. Foram envolvidos cerca de 100 representantes de públicos de relacionamento das mais diversas formações e atuações do Pará, Amazonas e estados vizinhos, em dois diálogos realizados em Belém e Manaus, em fevereiro deste ano. Para a empresa, este foi um importante passo para a definição dos temas prioritários de atuação do Programa. Os focos indicados pela região foram: Educação; Empreendedorismo; Conservação, Valoração e Uso Sustentável da Biodiversidade; Justiça Social e Cidadania; Políticas Públicas e Cultura.

Dentre os principais parceiros estratégicos dessa aliança serão considerados: agentes financeiros e de investimento dispostos a apoiar projetos de geração de riqueza não destrutiva e responsável; empresas nacionais e estrangeiras interessadas na produção e comercialização de produtos com base nos recursos naturais locais e com externalidades mitigadas; agências governamentais; produtores de bens e os prestadores serviços regionais e locais operando em redes de aprendizado e colaboração; comunidades e movimentos sociais e, por fim, as populações tradicionais, produtores rurais e regionais.

O Programa movimentará na região aproximadamente R\$ 1 bilhão até 2020. "Acreditamos que essa iniciativa da Natura, que tem por princípio uma visão abrangente e inclusiva da sociedade, contribuirá para que indivíduos, empresas, organizações e comunidades possam, ao compartilhar um genuíno sentimento de pertencimento, ajudar a construir um futuro verdadeiramente sustentável para uma das regiões mais exuberantes do mundo e mais ameaçadas do planeta", conclui Marcelo Cardoso.

Sobre o Programa Amazônia

O desafio da Natura com o Programa Amazônia é contribuir para o desenvolvimento sustentável da região amazônica através de ciência, tecnologia e inovação e adensamento das cadeias produtivas da região. Uma inovação que integra os diversos públicos e conhecimentos em uma grande rede de trocas – de energia, de matéria e de informações, para que juntos possam buscar soluções a partir dos produtos e serviços da sociobiodiversidade e revelar o grande potencial de negócios existente na Amazônia.

Sobre a Natura

A Natura é a maior fabricante brasileira de cosméticos e produtos de higiene e beleza e líder no setor de venda direta. Criada em 1969 a partir de um laboratório e uma pequena loja em São Paulo, hoje a empresa possui mais de 6.200 colaboradores e registrou no ano de 2010, receita líquida de R\$ 5,1 bilhões, um crescimento de 21,1% em relação ao ano anterior. O lucro líquido foi de R\$ 744,1 milhões. A Natura está presente no Brasil, Argentina, Peru, Chile, México, Colômbia e França – onde mantém uma loja e um centro-satélite de pesquisa e tecnologia. Sua força de vendas é formada por mais de 1,2 milhão de consultoras, sendo mais de 1 milhão no Brasil e cerca de 200 mil no exterior.